

175

TELEMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO / DESENVOLVIMENTO PARA PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL. Denis Altieri, Lucila Maria Costi Santarosa (Núcleo de Informática na Educação Especial/NIEE-PRORHESC)

A associação das Tecnologias da Informação e Comunicação com a Educação Especial vem merecendo atenção mundial principalmente em países desenvolvidos e, em alguma medida, nos países do 3º mundo. A possibilidade que a INTERNET abre de criar a "sala de aula virtual" ou a "escola virtual", possibilita romper com o isolamento daqueles que, por barreiras arquitetônicas e sociais e por impossibilidade motora, são obrigados a interromper sua formação escolar ou ter acesso a informação de forma interativa. Este estudo envolve o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Especial, focalizamos o potencial das redes telemáticas, na perspectiva do aprender a comunicar e comunicar para aprender, realizando uma investigação das possibilidades de uso desses meios, no processo de comunicação entre crianças e jovens portadores de paralisia cerebral. Dando ênfase à produção textual e de informações cooperativas (como jornais telemáticos, livros de leituras e poesias, mensagens do cotidiano, entre outros) o estudo está envolvendo um grupo de até 10 sujeitos, com diferenciadas limitações motoras e dificuldades de comunicação, de ambos os sexos, alfabetizados (e em processo de sistematização da escrita), de diferentes escolas da rede de ensino de Porto Alegre. Pretende-se através de observação e documentação dos materiais produzidos no ambiente telemático, avaliar o desenvolvimento e o processo de comunicação e produção textual desses usuários na interação com o(s) outro(s), principalmente nas dimensões de conteúdo e expressão.